

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DIAGNÓSTICO DA CAFEICULTURA EM TRÊS REGIÕES NO SUL DE MINAS GERAIS

L.B. Japiassu e J.E.P. Paiva – Eng^{os} Agr^{os}, Fundação Procafé, J.B. Matiello e A.W.R. Garcia – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/PROCAFÉ e J. Cornélio SEBRAE-MG.

A cafeicultura do Sul de Minas abrange uma área de cerca de 650 mil hectares, sendo responsável por cerca de 1/3 da produção brasileira de café. Os levantamentos de safra mostram produções anuais de café variando entre 6,5 a 13 milhões de sacas, sendo o café um item muito importante na economia regional.

O diagnóstico da situação das propriedades cafeeiras é muito importante para que se obtenha um retrato da situação das regiões produtoras, com a avaliação de aspectos tecnológicos, econômicos e sociais ligados à atividade nas fazendas de café.

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de diagnosticar a situação das propriedades cafeeiras em 3 sub-regiões do Sul de Minas Gerais. Ele foi realizado mediante convênio entre a Fundação Procafé e o SEBRAE via SEBRAETEC, com a participação das Cooperativas de Campos Gerais, Paraguaçu e Santa Rita do Sapucaí.

Foi elaborado um questionário padronizado, visando coletar as informações, obtidas por técnicos das Cooperativas de cada região, em entrevista direta com os produtores, sendo aplicados 250 formulários em cada uma das três regiões.

Resultados e conclusões:

Os dados recebidos nos formulários foram apurados e tabulados, conforme resultados constantes das tabelas 1 a 9.

Tabela 1: Distribuição, em percentagem, da renda bruta das propriedades cafeeiras, em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Atividades	Campos Gerais	Paraguaçu	Santa Rita do Sapucaí	Média
Café	92,7	78,7	29,1	66,8
Leite	1,7	13,9	11,8	9,1
Carne	1,0	2,6	5,8	3,1
Cereais	2,4	3,5	8,5	4,8
Cana	0,5	0,5	14,1	5,0
Avicultura de corte	0,2	0,0	15,7	5,3
Avicultura (ovos)	0,1	0,0	0,0	0,0
Outras	1,4	0,8	15,0	5,7

Tabela 2: População média de plantas por hectare, idade média, produtividade média e uso de adubos (macro nutrientes) nas lavouras de café, em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	População cafeeira (pl/ha)	Idade (anos)	Produtividade (safra 2008) (scs/ha)	Dose de macronutrientes (g/cv)
Campos Gerais	2827	9,2	36,9	318,0
Paraguaçu	2830	11,8	19,0	468,4
Santa Rita do Sapucaí	3010	12,9	29,5	339,8
Média	2889,0	11,3	28,5	375,4

Tabela 3: Condições de acesso, distância média da propriedade ao município e altitude média de propriedades cafeeiras em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Condições de acesso			Distância média ao município	Altitude média da propriedade
	Boa	Regular	Deficiente	(km)	(m)
Campos Gerais	71,1	24,7	4,2	10,7	749,9
Paraguaçu	85,0	13,5	1,5	10,3	849,8
Santa Rita do Sapucaí	85,1	12,4	2,4	13,1	907,4
Média	80,4	16,9	2,7	11,4	835,7

Tabela 4: Escolaridade, idade média e atividade econômica de produtores de café em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Leitura		Escolaridade	Idade	Exerce outra atividade	
	Sim	Não	(anos)	(anos)	Sim	Não
Campos Gerais	100,0	0,0	9,7	45,8	23,9	76,1
Paraguaçu	96,5	3,5	7,7	56,4	24,0	76,0
Santa Rita do Sapucaí	99,2	0,8	10,3	52,3	32,4	67,6
Média	98,6	1,4	9,2	51,5	26,8	73,2

Tabela 5: Pretensão de plantio de café e área a abandonar nos próximos anos. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Pretensão de implantação de novas áreas de café			Área a abandonar (ha)
	Sim (%)	Área (ha)	Não (%)	
Campos Gerais	34,6	1,3	65,4	0,4
Paraguaçu	28,5	3,1	71,5	0,0
Santa Rita do Sapucaí	8,7	3,2	91,3	7,2
Média	23,9	2,5	76,1	2,5

Tabela 6: Idade média de tratores e implementos em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Trator (anos)	Roçadeira (anos)	Pulv. Tratoriz.. (anos)	Pulverizador Costal (anos)	Carreta (anos)
Campos Gerais	18,6	7,9	10,1	8,4	11,8
Paraguaçu	20,6	11,7	12,2	7,3	15,0
Santa Rita do Sapucaí	15,0	11,9	10,2	9,4	12,6
Média	18,1	10,5	10,8	8,4	13,1

Tabela 7: Idade média de automóveis, caminhonetes, caminhões e colheitadeiras em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Automóveis (anos)	Caminhonetes (anos)	Caminhões (anos)	Colheitadeiras (anos)
Campos Gerais	12,7	9,4	21,9	3,2
Paraguaçu	17,9	11,4	18,2	10,8
Santa Rita do Sapucaí	19,2	14,4	17,1	0,0
Média	16,6	11,7	19,1	4,7

Tabela 8: Idade média de lavadores, secadores, máquinas de benefício, terreiros e tulhas em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Lavadores (anos)	Secadores (anos)	Máquinas de benefício (anos)	Terreiros (anos)	Tulhas (anos)
Campos Gerais	7,9	14,4	14,5	13,6	12,5
Paraguaçu	12,9	17,6	19,8	34,3	48,7
Santa Rita do Sapucaí	12,5	15,9	19,3	12,3	52,1
Média	11,1	16,0	17,9	20,1	37,8

Tabela 9: Tipo de mão de obra utilizada na propriedade em três regiões do Sul de Minas Gerais. Varginha, MG. 2008.

Regiões	Tipo de mão de obra		
	Residente	Não residente	Familiar
Campos Gerais	18,3	35,6	46,1
Paraguaçu	23,7	30,7	45,6
Santa Rita do Sapucaí	38,1	26,8	35,1
Média	26,7	31,0	42,3

Analisando os dados obtidos pela média das três regiões estudadas (Campos Gerais, Paraguaçu e Santa Rita), pode-se resumir as seguintes conclusões do diagnóstico:

- a utilização da propriedade é dividida principalmente entre pastagens (37,3%), café (34,1%) e culturas anuais (14,3%); - 54,1% da renda bruta das propriedades vêm da cafeicultura; O parque cafeeiro apresenta uma evolução no stand de plantas com aumento do número por área. apresentando uma população média de 2889 plantas por ha.

- 80,4% das propriedades apresentam boas condições de acesso; - 11,4 km é a distância média das propriedades ao município; - 98,6% dos proprietários sabem ler e possuem em média 9,2 anos de escolaridade; - apenas 26,8% dos proprietários exercem outra atividade; - 50,4% moram na propriedade rural; - 76,1% dos proprietários não pretendem aumentar a área de café; - 2,5 ha é a área média de café a ser abandonada nos próximos anos em cada propriedade.

- 49,1% dos tratores são da marca Massey Ferguson com idade média de 17,8 anos e 38,5% são Valmet/Valtra com idade média de 18,7 anos; - Pulverizadores manuais são na grande maioria da marca Jacto com idade média de 8,0 anos, os costais motorizados são na maioria Guarani com 4,8 anos; - 63,7% dos pulverizadores tratorizados são Jacto com idade média de 9,6 anos; - Carretas apresentam idade média acima de 10 anos distribuídas em várias marcas; - 56,8% dos automóveis são Volkswagen com idade média de 19,7 anos, as caminhonetes são na maioria Fiat (39,9%) com 4,7 anos e os caminhões da marca Ford são a maioria (65,2%) com idade média de 17,6 anos.

- 55,9% das colhedeiças são Jacto com 11,1 anos de idade; - 44,6% dos lavadores são Pinhalense com 13,2 anos de idade; - 44,2% dos secadores de café são da marca D'Andrea com 18,7 anos de idade; - 43,5% das máquinas de benefício são D'Andrea com idade média de 20,0 anos; - Os terreiros de concreto são a maioria (71,8%) com a maior área média (1204,7 m²) e com média de 21,3 anos; - 79,5% das tulhas são de concreto com 36,3 anos de idade. A maior parte do maquinário em utilização, até mesmo os automóveis já chegaram ao fim da sua vida útil ou estão próximo deste.

- As lavouras são adubadas, em média, com uma dosagem de 375 g/cova; - Apenas 37,2% dos produtores realizam o controle integrado de pragas e doenças.

- 73,4% dos produtores são associados à cooperativa mista; - 93,6% acreditam no sistema cooperativista; - 42,3% da mão de obra é familiar; - Mais de 70% das residências possuem luz elétrica e água e 50,5% possuem esgoto; - Os empregados não residentes nas propriedades recebem em média salários 18,4% maiores que os residentes nas propriedades; - 93,9% das propriedades possuem energia elétrica; - 81,1% fizeram análise de solo nos últimos dois anos; -

19,0% fizeram análise foliar nos últimos dois anos; - As maiores dificuldades na administração das propriedades são: o custo dos insumos (50,3%) e a mão de obra (43%); - 89,6% dos produtores compram seus insumos nas cooperativas; - 90,9% procuram orientação técnica sendo que as cooperativas respondem por 50,4% desta.